



AULA 1 – A MELODIA DA GRAÇA.

“MINHA CONSCIÊNCIA MAIS PROFUNDA DE MIM MESMO É QUE SOU PROFUNDAMENTE AMADO POR JESUS CRISTO E NÃO FIZ NADA PARA MERECEER ISSO.”

Brennan Manning

ORAÇÃO

INTRODUÇÃO: Hoje olharemos para a primeira de uma série de Parábolas no Evangelho de Lucas sobre três coisas perdidas; a Ovelha, a Moeda e o Filho.

O Evangelho de Lucas foi escrito por volta do ano 63 d.C. para leitores não Judeus. O autor é Lucas, um médico e um homem altamente educado. Lucas registra os milagres e ensinamentos de Jesus; muitos dos quais foram ditos em forma de Parábola.

TEXTO BÍBLICO: Lucas 15:1-7

O texto inicia dizendo que publicanos (cobradores de impostos) e pecadores aproximavam-se para ouvir Jesus. Lembramos que tanto publicanos como pecadores eram discriminados e desprezados na religiosidade judaica:

- os publicanos porque cobravam impostos por concessão do império romano opressor;

- os pecadores porque tinham conduta imoral (ladrões, assassinos, prostitutas). Os fariseus também consideravam pecadores todos os que não seguiam as regras farisaicas de conduta.

E receber pecadores, comer com eles é um escândalo para a religiosidade judaica. A comunhão de mesa com pecadores que não tivessem PREVIAMENTE mostrado sinais de arrependimento, praticando jejum e penitência, era totalmente reprovada.

Os fariseus se arrogavam o direito de zelar pela santidade do povo. O princípio religioso dos fariseus era:

- O homem justo não deve associar-se aos ímpios. Os transgressores da lei, da religiosidade judaica, os pecadores devem ser isolados. De um lado, os bons e justos; de outro lado, os pecadores.

E os escribas diziam que o pecador não pode ser amado por Deus ANTES de seu arrependimento, de fazer jejum e penitência. Não é o justo que deve ir de encontro ao pecador, de acordo com a mentalidade da religiosidade judaica. O justo deve apontar o pecado e o pecador. E o pecador, por sua vez, deve cair em si, se arrepender e, com isso, ele poderá receber o amor de Deus, porque o mereceu com seu bom comportamento. Talvez muitos de nós até concordemos com esta forma de pensar e de agir.



MAS ESTA NÃO É A FORMA DE PENSAR E AGIR DE DEUS. A forma de pensar e agir de Deus é totalmente CONTRÁRIA a esta. Deus vai ao encontro, busca, chama, socorre o perdido, como vemos de forma clara na parábola da ovelha perdida. Deus não espera que o pecador/perdido venha. Deus acolhe o pecador, vai ao seu encontro mesmo ainda estando ele em pecado, o chama, o busca. A mudança de vida virá naturalmente no convívio com Jesus, com os fiéis, como podemos ver no exemplo de Zaqueu (Lucas 19.1-10).

E a parábola da ovelha perdida diz isto de forma clara. Jesus, o bom pastor (João 10.11,14), vai em busca daquele que se perdeu - procura e não desiste até encontrar.

Escribas e fariseus, ao contrário, parecem ter alegria em acusar, em apontar o dedo, em pisar nos outros, em dizer: todos vocês são pecadores. Estão perdidos. Nós somos os salvos.

TODOS SOMOS PECADORES, TODOS SOMOS OVELHAS PERDIDAS. Todos precisamos que Deus nos busque, nos perdoe, nos acolha, nos salve. Não por merecimento, mas porque Ele quer, por que Ele nos ama.

Vamos nos reconhecer como ovelhas que constantemente se afastam do bom pastor, confessar a ele nossos pecados, nos colocar diante dele e reconhecer: eu preciso de ti para viver, eu dependo de ti para ser salvo. Que assim possamos crer e viver .

DEVOCIONAL: A humanidade muitas vezes tenta diluir ou mascarar a graça escandalosa e consumidora de Deus.

A humanidade muitas vezes tenta mascarar a graça de Deus.

Você percebe em sua própria vida a poluição deste mundo distante da graça de Deus obscurecendo sua visão de Deus hoje?

Há algum ponto em que a verdade sobre a graça divina esteja nebulosa?

Reserve um momento para orar para que o Espírito Santo sobre o ar fresco da graça em seus pulmões, abrindo seus olhos e mostrando-lhe mais uma vez a face da graça, que é Jesus.

Que você veja o sorriso no rosto Dele quando Ele olhar para você hoje.

ORAÇÃO: